

Consórcio da Chubb ganha maioria dos seguros da Petrobras

ECO Seguros
24 Outubro 2019



O concurso da gigante petrolífera brasileira, foi ganho principalmente pelo consórcio Chubb, Tokio Marine e Mapfre tendo AON como corretora. A Austral mediada pela Willis também ficou com riscos.

Follow Like

Um consórcio liderado pela americana Chubb e que integra também a japonesa Tokio Marine e a espanhola Mapfre, através da corretora de seguros Aon, ficou com a maioria das apólices da Petrobrás, petrolífera brasileira que estava a negociar o seu programa de seguros avaliado em 150 mil milhões de dólares em importância segurada.

Petrobras

Produção média de óleo, gás natural e líquidos de gás natural, em milhares de barris de óleo equivalente por dia



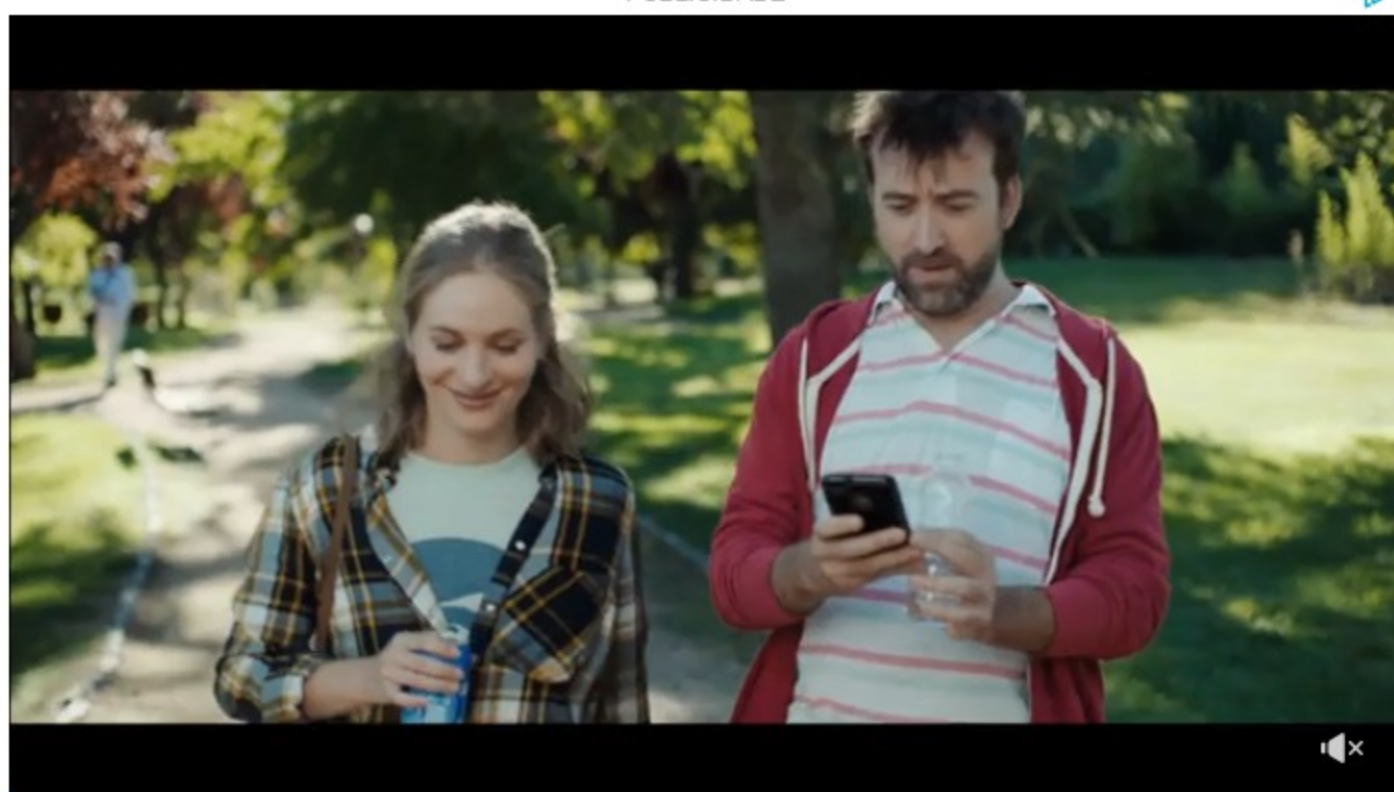
Fonte: Petrobras a 22/08/2019

[Sugestões?](#)



O consórcio ficou com as apólices da pós-refinação (com prémios da ordem de 21 milhões de dólares), transporte (4,4 milhões de dólares) e responsabilidade civil (4,6 milhões de dólares). Segundo a agência Estado a Chubb e a Mapfre também ganharam a disputa no seguro dos executivos, conhecido como D&O. Os prémios nessa modalidade alcançaram 10 milhões de dólares e o prazo de duração da apólice é de 12 meses.

PUBLICIDADE



inRead invented by Teads

O programa de seguros da Petrobrás é o maior do Brasil e mesmo um dos maiores do mundo no setor petrolífero. Os prémios totais somaram cerca de US\$ 52 milhões de dólares, superando o contrato anterior, de pouco mais de 40 milhões. O prazo do contrato é de 18 meses.

A outra concorrente, a Austral, controlada pela gestora Vinci Partners, ficou com os seguros que cobrem o processo da pré-refinação num valor de 12 milhões de dólares em prémios. A corretagem ficou a cargo da Willis Towers Watson, que já estava no contrato anterior da estatal.